

ALMA E CORPO

Não nos esqueçamos de que o corpo na Terra é o filtro vivo de nossa alma.

*

Nossos pensamentos expressar-se-ão, segundo o sentimos, tanto quanto nossos atos serão exteriorizados, conforme pensamos.

*

Todos os processos emocionais do coração atingem o cé-

rebro, de onde se irradiam para o campo das manifestações e das formas.

*

Sensações e atitudes mais íntimas se nos mostram, invariavelmente, na vida de relação.

*

A gula produz a deformidade física.

O orgulho estabelece a irritação sistemática.

A vaidade conduz à perturbação.

A cólera dá origem a graves
desequilíbrios.

O ciúme leva ao ridículo.

A maldade se transforma
em delito.

O desânimo alimenta o ca-
runcho da inutilidade.

A ignorância faz a penúria.

A tristeza improdutiva cria
moléstias fantasmas.

Os hábitos indesejáveis tra-
zem a antipatia em torno de
quantos a eles se afeiçoam.

A paixão, não raro, conduz à
morte.

*

Cada sentimento emite
raios e forças intangíveis que
lhe serão característicos.

*

Cultivemos a bondade, a
compreensão e a alegria, por-
quanto nelas possuímos o ma-
nancial das energias de soer-
guimento e elevação da alma
para Deus, nosso Pai e Miseri-
cordioso Senhor.

*

Nem corpo inteiramente
mergulhado na Terra, nem es-
pírito integralmente absorvido

na contemplação do firmamento.

*

A árvore produz para o mundo, sustentando a vida, de raízes imersas no solo e de copa florida a espreadar-se em pleno Céu.

*

Aprendamos com a natureza.

*

A situação ideal será sempre a do equilíbrio com a vigilância concentrada por dentro.

Por isso mesmo, há muitos séculos, já nos afirmava a profecia: - "Guardai com carinho e cuidado o coração porque realmente dele é que procedem as correntes da vida."